

# M·a·r·a·n·h·ã·o turismo

Ano XXXII  
São Luís - MA - Brasil  
fevereiro/março 2022  
R\$ 25,00

DESDE 1990

Centro Histórico de São Luís,  
ganha mais vida com o Programa  
**Adote um Casarão**





**SER O ESTADO QUE MAIS CRESCE  
NO NORDESTE E QUE TEM O MAIOR  
SALÁRIO DE PROFESSOR DO BRASIL  
É MUITO BOM.**





**E SE ESSE ESTADO AINDA  
TEM PAISAGENS COMO ESSA...**

**È M A R A !**  
**É MARANHÃO!**

**SUA PRÓXIMA VIAGEM VAI SER MARA!  
CURTA SUA TERRA, VIVA O MARANHÃO!**



Nos Lençóis Maranhenses, as dunas e lagoas formam uma paisagem única no mundo.



Na Chapada das Mesas, tem a Pedra Furada e várias cachoeiras.



No Centro histórico de São Luís, as ruas e casarões antigos são uma viagem no tempo.



O Bumba-meu-boi é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.





# SUMÁRIO



08

Programa Nosso Centro

42

Alcântara: Um Museu a Céu Aberto no Maranhão

16

Programa Adote um Casarão atraindo empresas e grupos culturais para o Centro Histórico de São Luís

44

Maranhão terá novos voos pela companhia Aérea Azul a partir de março



FOTO: CHARLES EDUARDO

# Editorial

O Centro Histórico de São Luís está localizado em um espaço privilegiado da Ilha de São Luís, no litoral norte do Brasil, em frente aos estuários dos Rios Anil e Bacanga e às margens da Baía de São Marcos. Nesse cenário, onde transitam poetas, escritores e artistas visuais, estão concentrados diversos centros culturais, cafés, restaurantes, casas de artesanatos, teatros, pousadas, mercados, sebos e uma vida noturna pungente com apresentação de shows de artistas locais.

Entre as cidades históricas do Brasil, São Luís é um exemplo excepcional de espaço urbanístico-arquitetônico adaptado às condições climáticas da América do Sul Equatorial. Tem conservado o tecido urbano, de certa forma harmoniosamente integrado ao ambiente que o cerca. Inclui um perímetro do tombamento federal, com cerca de 1.000 edificações com imóveis construídos dos períodos Colonial e Imperial que apresentam características peculiares nas soluções arquitetônicas de tipologia, revestimento de fachadas e distribuição interna, no total aproximado de 3.500 imóveis.

Nesta edição, voltamos nossa atenção para essa paisagem urbana diversificada e reconhecida em 1997, como Patrimônio Cultural Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), por se constituir um excepcional exemplo de cidade colonial portuguesa, com traçado preservado e conjunto arquitetônico hegemônico.

A Revista Maranhão Turismo sempre defendeu a proposta de uma política pública que integrasse, em suas ações, os setores empresarial e da economia criativa com a finalidade de instituir, no Centro Histórico de São Luís, uma gestão sustentável. Por isso apoia o Programa Nosso Centro, do Governo do Estado do Maranhão, que tem esse mesmo objetivo.

Em sua gestão, o Governador Flávio Dino priorizou ações voltadas para a revitalização do Centro Histórico de São Luís, reunidas no Programa Nosso Centro. Destaque para o Programa Adote um Casarão, que nós detalhamos nesta edição.

O momento é do Centro Histórico de São Luís, que encontrou o caminho para ser um espaço sustentável, com vocação para moradia, comércio e, principalmente, para o turismo, a cultura e o lazer, aberto a programações festivas que estão atraindo moradores da cidade e visitantes do Brasil e do mundo.

Boa leitura e até a próxima edição!!!

## Revista Maranhão Turismo

Coordenação Editorial  
Léa Zacheu  
editorchefe@revistamaranhaoturismo.com

Administrativo Financeiro  
Sérgio Quirino  
administracaofinanceira@revistamaranhaoturismo.com

Revisão  
Lara Zacheu  
revisao@revistamaranhaoturismo.com

Reportagem  
José Reinaldo  
reportagem@revistamaranhaoturismo.com

Fotos  
Charles Eduardo  
gerenciadeimagem@revistamaranhaoturismo.com

Fotógrafos colaboradores  
Danielle Vieira  
José Reinaldo  
Júnior Lemos  
Paulo Melo Sousa  
Maurício Alexandre

Diagramação  
Jader Júnior  
designergrafico@revistamaranhaoturismo.com

Assistente Operacional  
Lena Fernandes  
operacional@revistamaranhaoturismo.com

Gerência Web  
gerenciaweb@revistamaranhaoturismo.com

Diretora de Marketing e Eventos  
Léa Zacheu  
diretorademarketingeventos@revistamaranhaoturismo.com

Assinaturas  
contato@revistamaranhaoturismo.com

Colaboradores desta edição  
Amanda Dutra  
Geisa Batista  
Danielle Vieira  
Vanessa Serra  
Paulo Melo Sousa  
Jeová França  
Arlan Azevedo

Foto capa  
Charles Eduardo

Rua Inácio Xavier de Carvalho | Nº 408 |  
Sala 104 e 106 | São Francisco  
São Luís - Maranhão - Brasil  
CEP – 65076-360

Fone: (98) 98152 0970 / (98) 99607 3423  
(98) 3011-7987

[www.revistamaranhaoturismo.com](http://www.revistamaranhaoturismo.com)

E-mail: [revistamaturismo@gmail.com](mailto:revistamaturismo@gmail.com)

 [@revistamaranhaoturismo](https://www.instagram.com/revistamaranhaoturismo)

Os anunciantes são os únicos responsáveis por todos os conceitos, conteúdos, erros, falhas, incoerências, informações, imagens, ofertas, opções, propostas, textos e similares constantes das próprias matérias promocionais, peças publicitárias e semelhantes publicadas nesta edição.



viamundo

# TURISMO pedagógico

AULA-PASSEIO



PASSEIO NÁUTICO



MASTERCLASS DE MÚSICA



CITY TOUR BILÍNGUE



ACESSE:



MAIS INFORMAÇÕES:

(98) 9 9134-6634

(98) 9 8538-2102

(98) 3235-8120

 VIAMUNDOINTERCAMBIO



**Acrescente**  
*comodidade*  
*e bem-estar*  
**ao seu itinerário.**



(98) 2107.2020

Av. Guajaras, 1000 - São Cristóvão. São Luís - MA, 65055-285.



**BOULEVARD**  
★ ★ Park Hotel



# Programa Nosso Centro













# O nosso Centro

Sou filho do centro de São Luís. Nasci na Rua de Santana, onde passei a minha infância inteira. Ia andando à escola, e me divertia andando de bicicleta, empinando papagaio, jogando bola, puxando carrinhos pelo cordão. Algumas décadas depois, quando cheguei ao Palácio dos Leões como governador trouxe, impregnado em minhas memórias, essa trajetória de um centro plenamente habitável, com lazer e comércio, história e cultura. Por essa memória tão forte, mas também por concepção do que é o papel do Governo do Maranhão, como indutor de desenvolvimento, nunca aceitei a situação do Centro como um território de escassa ocupação e condenado ao esquecimento.

Pensar em políticas para revitalização do centro de nossa capital é um enorme desafio. Vai de encontro, muitas vezes, a interesses momentâneos de mercado. Ao longo dos anos, o esvaziamento da região central conduziu ao afastamento da imensa maioria do povo dos serviços públicos e dos seus locais de trabalho, gerando problemas urbanos imensos, que demandam muitos investimentos em infraestrutura, trânsito e transporte. Recuperar o centro da cidade representa combater essa tendência errada de organização do espaço urbano. Temos milhares de pessoas sem casa e centenas de casas no centro sem pessoas, e é papel da política pública corrigir isso.

Com essas premissas é que nasceu o programa Nosso Centro, concebido para valorização da área central de São Luís, ampliando os usos de dia e de noite, alinhados com boas práticas de preservação e ocupação. Até o momento, foram investidos mais de R\$ 150 milhões do Governo do Estado em 60 obras de reestruturação, integrando ações de moradia, uso comercial, institucional e cultural, em áreas anteriormente abandonadas.

O programa Nosso Centro abrange vários projetos. Um deles é o Adote um Casarão, que se assenta no conceito de parceria entre o Governo do Maranhão e o setor privado, uma vez que a revitalização é uma tarefa tão grandiosa que não pode ser apenas governamental. Com o Adote, casarões do patrimônio estadual são destinados a pessoas físicas ou jurídicas, interessadas em recuperar e utilizar gratuitamente os espaços, com o propósito de instalar atividades no local, estimulando a circulação de pessoas e geração de empregos. O Governo do Maranhão lidera os investimentos, mas, com parcerias com o setor privado, já captamos



## Flávio Dino

Governador do Estado do Maranhão

mais de R\$ 25 milhões de investimentos em recuperação de casarões, alguns compensados com benefícios fiscais.

Com o Aluguel no Centro, estimulando a habitação, o Governo do Maranhão arca com 80% do valor do aluguel de casas na região central. O programa tem validade de cinco anos, e beneficia as pessoas interessadas em moradia com baixo custo e proprietários interessados na preservação dos seus imóveis, uma vez que a degradação do bem é acentuada quando está sem ocupação.

Há ainda a dimensão de colaboração entre as esferas estadual e federal. No programa PAC Cidades Históricas, lançado pela então presidenta Dilma Rousseff e pelo então ministro Gastão Vieira, o Governo do Estado investiu, no nosso mandato, cerca de R\$ 20 milhões, apoiando ações como a reconstrução da Rua Grande e muitas outras.

De outra face, realço obras de alto significado, a exemplo dos prédios da RFFSA, que deu nova cara à Avenida Beira Mar, e a Junta Comercial, na praça Dom Pedro II. No mesmo espaço, revitalizamos o grandioso Edifício João Goulart que, hoje, abriga uma sede administrativa do Governo do Estado, construímos a Praça dos Poetas, e realizamos ações culturais que atraem milhares de visitantes todos os anos.

No momento, temos obras importantes em execução, tais como a Praça Manuel Beckman e vários edifícios em restauração pela empresa Vale. Eles se somarão ao IEMA Gastronomia (na Rua do Egito) e ao Parque João Paulo II, para citar espaços que voltaram à vida plena recentemente.

É preciso olhar novamente para a Praia Grande, Praça João Lisboa, Rua do Sol e tantas outras com a reverência ao passado, mas com os pés no presente e mirando o futuro. As pessoas podem morar, trabalhar, estudar e se divertir no Centro. Esse é um caminho que não pode ter retrocesso, porque é, acima de tudo, uma política pública de justiça social, para os antigos e novos filhos do Centro.



## CAPA

# Centro Histórico de São Luís, ganha mais vida com o Programa Adote um Casarão.

O Centro Histórico de São Luís está se consolidando como espaço de oferta de serviços culturais, educacionais, tecnológico, de entretenimento para a comunidade e turistas. Governo do Estado lidera investimentos, atraindo parcerias com empresas e grupos culturais, visando garantir uma ocupação sustentável a essa área da cidade.

A capital maranhense projeta-se, de forma planejada, para ser um espaço sustentável, apropriado para moradia e, ao mesmo tempo, gerador de empregos por meio de atividades de lazer, culturais, educativas e outras vocacionadas para o turismo, com a participação conjugada dos setores público, privado e Organizações da Sociedade Civil (OSC).

Tudo isso está sendo possível via Programa Nosso Centro, um plano macro do Governo do Maranhão, por meio do qual o Centro Histórico de São Luís consolida-se como um atrativo apropriado para a realização de investimentos.

O Nosso Centro foi instituído pelo Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), com o objetivo de tornar o Centro Histórico de São Luís referência em renovação e desenvolvimento sustentável, preservando seu valor histórico e cultural. A abrangência da intervenção compreende áreas de tombamento estadual, federal e toda a zona central da cidade, o que inclui bairros como Camboa e Madre Deus.

Hoje, o Nosso Centro é coordenado pela Secretária de Estado da Cultura (Secma) e reúne uma série de projetos e obras executadas por vários setores do Governo do Maranhão e parceiros.

Na sua amplitude, o Programa Nosso Centro dividiu o Centro Histórico de São Luís em áreas vocacionais: habitacional, comercial e gastronômica, cultural e artística, institucional e a tecnológica.

FOTO: GIBRIELLES EDUARDO









Assim, por iniciativa do Governador Flávio Dino, e do Vice-Governador Carlos Brandão, a partir de 2015, as feições do Centro Histórico de São Luís começaram a mudar. Com mais segurança, foram organizadas programações especiais, como a festa de Natal, que o transformou em uma área de visitação que atrai famílias, com suas crianças e idosos, público que foi integrado a passeios por áreas da cidade ornadas com decorações criativas, programação cultural e disponibilização de videomaps em fachadas de prédios históricos como o Palácio dos Leões e o prédio da RFFSA, na área da Av. Beira-Mar. Também foram instituídas outras programações como o Carnaval na Av. Beira-Mar e atividades organizadas por casas de cultura do Governo do Estado. Tudo isso atrai moradores dos bairros da cidade, do interior do Maranhão e turistas do Brasil e do mundo.

O Programa Nosso Centro tem como pilar a sustentabilidade da área e foco na captação de investimentos de diferentes setores visando recuperar o uso do patrimônio cultural edificado e do patrimônio cultural imaterial. Sustentabilidade como proposta por meio da qual o próprio Centro Histórico de São Luís tenha atividades que garanta o seu funcionamento pleno, respeitando a preservação física e a disponibilidade de atividades que atenda a diversidade da população em suas faixa-etárias, gostos, hábitos e crenças.

Está sendo feito um esforço de articulação para incremen-

tar recursos estaduais, com o da iniciativa privada, estrangeiros, municipais e federais. Neste sentido, é importante citar o Programa Adote um Casarão, da Secid, que, dentro do Programa Nosso Centro, abriu possibilidades reais e criativas de novas parcerias.

O Governador Flávio Dino demonstrou carinho por essa área da cidade, onde viveu sua infância e adolescência. Nos anos de seu governo, vários prédios históricos foram revitalizados se transformando em centros culturais, repartições públicas e etc. (veja matérias nesta edição), entre os quais o Edifício João Goulart e o casarão onde morou, no século XIX, a empresária Ana Jansen (hoje é a sede da Junta Comercial do Maranhão - JUCEMA), na Av. Pedro II e o prédio do antigo Colégio Marista, onde foi instalado uma unidade do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA). Outros imóveis, além de restaurados, foram transformados em condomínios de moradia para famílias de baixa renda.

O Centro Histórico de São Luís tem nova vida, mas, o trabalho tem de ter continuidade, para se consolidar como espaço sustentável. Para isso, o poder público precisa continuar como regente de fomento e o moderador de ações em conjunto com moradores, empresas privadas e grupos culturais. Este sonho, que o Governador Flávio Dino transformou em realidade, está traçado e definido no Programa Nosso Centro que indica a certeza de tempos melhores para esse espaço privilegiado do Brasil.



FOTO: CHARLES EDUARDO





FOTO: AGÊNCIA MARANHÃO

## PRÉDIO CENTRO CAIXEIRAL SERÁ UEMA

O prédio do Centro Caixaerial, um dos mais belos do Centro Histórico de São Luís, está sendo revitalizado pelo Governo do Estado. Fica estrategicamente localizado em uma quadra em frente a Praça Benedito Leite com laterais para as Ruas de Nazaré e Dom Francisco (Beco da Sé). Com a reforma, o prédio vai abrigar os cursos como os de Direito e Relações Internacionais, da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

O imóvel do Centro Caixaerial possui dois pavimentos. No segundo pavimento estão posicionadas 28 janelas com sacadas, sendo 13 voltadas para a praça. A maior de todas as sacadas está estrategicamente voltada para a esquina da Rua de Nazaré com a Rua da Palma.



# Programa Adote um Casarão atrai empresas e grupos culturais para o Centro Histórico de São Luís





Uma das mais bem-sucedidas ações de revitalização de áreas históricas em execução na atualidade no Brasil, o Programa Adote um Casarão já cedeu 14 imóveis do Estado para empresas e Organizações da Sociedade Civil (OSC) montarem suas atividades e investirem no Centro Histórico de São Luís de forma segura, integrada e criativa, adotando, por meio de editais, casarões públicos desocupados ou subutilizados. Quatro obras foram concluídas, gerando empregos e atraindo clientes para a área central da capital maranhense e 10 serão finalizadas até o final deste ano de 2022.

As iniciativas bem-sucedidas, viabilizadas por meio do Adote um Casarão, são variadas e demonstram que a ideia veio para ficar e gerar frutos. No momento, com as 4 inaugurações, já estão sendo gerados empregos diretos, mais pessoas circulando no Centro Histórico e novas oportunidades de negócios.

O Governador Flávio Dino contabiliza investimentos de R\$ 150 milhões, do Governo do Estado, em 60 obras no Centro Histórico de São Luís, nos últimos anos, e mais R\$ 25 milhões do setor privado, aplicados em parceria com o poder público estadual. O secretário de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Márcio Jerry, detalha que boa parte desse investimento privado foi aplicado por meio do Programa Adote um Casarão e via compensação de benefícios fiscais. “O Adote um Casarão é uma ideia que deu certo, já apresenta resultados altamente positivos e tem um campo aberto de continuidade daqui para frente”, afirma Márcio Jerry.

### Casarões funcionando

Entre as 4 obras concluídas por meio do Adote um Casarão, a realizada pelo grupo cultural Mandingueiros do Amanhã reformou um prédio onde oferece atividades educativas e culturais para crianças e adolescentes, na Rua da Estrela, 163, na Praia Grande (foto nesta página).

Na mesma Rua da Estrela, a Maxx montou suas atividades, com um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e outros setores dessa empresa de telecomunicações, com investimentos de R\$ 2,5 milhões, geração de 50 empregos diretos e cerca de 200 clientes por dia.

Em outro prédio público cedido pelo Adote

um Casarão, na Rua do Ribeirão, 140, funciona um escritório popular composto por profissionais de arquitetura e urbanismo chamado Porta e Janela. É voltado para projetos de construção, reforma e regularização de habitações e equipamentos coletivos para setores como comunidades organizadas, que concentram expressiva parte da população que constrói sem auxílio técnico. Terá um café/bar que será um espaço para troca de experiências e atendimento ao público. Estima-se que o espaço terá um fluxo diário de 100 pessoas e um total de 11 empregos diretos.





## Entregas em 2022

No mês de fevereiro foi entregue a sede do Instituto de Estudos Sociais e Terapias Integrativas (IESTI) que funciona em um casarão na Rua da Palma, 322. O Shopping Rua Grande será inaugurado no primeiro semestre de 2022.

Em um prédio na Rua Portugal, na Praia Grande, em frente à Casa do Maranhão, funcionará, a partir de junho, o Mercado das Artes, com restaurante, cachacaria e Museu do Azulejo. No mesmo mês, na Praça João Lisboa, 155, estará aberto ao público um restaurante e cafeteria em um prédio onde era o Grêmio 1º de Janeiro, em meados do século XX (foto ao lado).

O Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) vai instalar atividades do Solar da Terra, em um imóvel na Rua de Santaninha, 418, na altura da Praça Deodoro com inauguração também para junho. No mesmo mês, na Rua Direita (Rua Henrique Leal), 156, o Projeto Caixa Preta vai instalar um Centro de Atividades que, segundo um dos coordenadores do grupo, Ivan Madeira, está centrada em ações nas áreas de cultura, saúde e educação.

Na Rua Portugal, esquina com Beco Catarina Mina estará aberto, em junho, o Restaurante Kitaro quando, também, a instituição Casa da Árvore estará oferecendo suas atividades criativas, na área de marcenaria/serralheira, em um imóvel na Rua da Palma, 305.

## Centro culturais

Três segmentos do setor empresarial montarão centro culturais no Centro Histórico de São Luís por meio do Adote um Casarão. Em julho, o Serviço Social da Indústria do Maranhão (SESI-MA) abre o Casarão da Indústria, um Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Gastronômico, em um belo imóvel, que fica na Praça João Lisboa, esquina com a Rua da Paz e ao lado dos Correios.

O Centro de Desenvolvimento Socioeconômico da Alumar será na Rua da Palma, 247 e o Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Equatorial na Rua do Giz, 139.

Todos estes centros culturais terão programações contínuas voltadas para visitas agendadas de escolares, turistas entre outros públicos. Terão espaços para exposições temporárias e permanentes oficinas etc.



FOTO: CHARLES EDUARDO





asarão  
otado e  
erado  
brigar  
vo polo  
nômico.

Este casarão  
foi adotado  
será  
recuperado  
para abrigar  
um novo polo  
gastronômi

NOSSO CENTRO

SECID MARANHÃO

www.secid-ma.gov.br





## O que é Adote um Casarão?

O Programa Adote um Casarão disponibiliza, por meio de editais, imóveis pertencentes ao Governo do Estado, no Centro Histórico de São Luís, que estejam sendo subutilizados ou estejam desocupados.

Os adotantes são empresas, grupos culturais, entre outras instituições que, em contrapartida, devem revitalizar e manter o imóvel e fazer uso, exclusivo, para as atividades indicadas no contrato. O tempo de uso por parte do adotante varia de acordo com o edital e atividade proposta, mas, em geral é de 15 anos.

O programa Adote um Casarão Foi criado, pelo governador Flávio Dino, em 2019. Tem por objetivo tornar o Centro Histórico de São Luís referência em renovação e desenvolvi-

mento sustentável, preservando seu valor histórico e cultural.

É focado em ações de fomento nas áreas comercial, cultural e de lazer. Podem participar dos editais empresas privadas e grupos culturais. Pessoa físicas, também, mas, se ganhar, terá de constituir uma pessoa jurídica para assinar o termo de adesão ao programa.

Participam da iniciativa pessoas físicas ou jurídicas, individualmente, em consórcio ou de forma associada com fins de consórcio, desde que tenham seus representantes legalmente reconhecidos. Para ter acesso a ação é preciso elaborar uma proposta contendo informações sobre objetivos, justificativa, o prazo pretendido, descrever as atividades a serem desenvolvidas no imóvel e a viabilidade técnica em harmonia com os requisitos do edital.



# MANDINGUEIROS DO AMANHÃ

A experiência vivenciada pelo Centro Cultural e Educacional Mandingueiros do Amanhã, depois que conseguiu um imóvel, por meio do Programa Adote um Casarão, para realizar suas atividades culturais e educativas, é um exemplo de como o investimento público é capaz de abrir caminhos para a consolidação do desenvolvimento sustentável no Centro Histórico de São Luís.

O Adote um Casarão proporcionou, ao Mandingueiros do Amanhã, a possibilidade de ter um imóvel próprio, o da Rua das Estrela, 163, de frente para a Rua Portugal, na Praia Grande, o que está possibilitando ao grupo a estabilidade de investir e planejar atividades a longo prazo. O planejamento não era possível de ser feito anteriormente, pois as ações aconteciam em imóveis alugados.

O novo espaço é voltado para o desenvolvimento dos sentimentos de cidadania entre crianças e adolescentes por meio de oficinas, cursos, treinamento, entre outras atividades.







# Centro Histórico ganha o Shopping Rua Grande

Neste ano de 2022, o Centro Histórico de São Luís recebe de presente o Shopping Rua Grande, espaço que oferecerá o conforto e a segurança de um shopping convencional ao mesmo tempo em que terá um andar especial dedicado para a difusão da cultura maranhense. A obra está sendo cuidadosamente arquitetada por uma equipe de profissionais qualificados e por meio de incentivo do Programa Adote um Casarão, do Governo do Maranhão.

O empreendimento, de 2.100m<sup>2</sup>, funcionará em 3 pavimentos: térreo, 1º piso e 2º piso. Terá ar condicionado central, elevador e sistema de wifi. Vai gerar 172 empregos diretos em serviços de operacionalização (segurança, administração, limpeza etc.) e nas atividades comerciais nas lojas, boxes, quiosques e 2 megalojas.

Localizado no prédio onde funcionava a antiga sede da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), na Rua Grande, já perto do Canto da Viração (Rua do Passeio), ficará aberto em horário de shopping, das 10h às 22h (12 horas por dia), de segunda-feira a sábado, e aos domingos, a partir das 12h até às 18h.

O horário de funcionamento possibilitará um incremento no movimento noturno na área comercial do Centro Histórico de São Luís, no período das 18 às 22h, quando o fluxo de transeuntes e carros diminui com o fechamento do comércio. É o momento em que aumenta o número de vagas de estacionamento nas ruas que poderão ser utilizadas por consumidores de outras áreas da cidade interessados em frequentar o shopping no período da noite.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



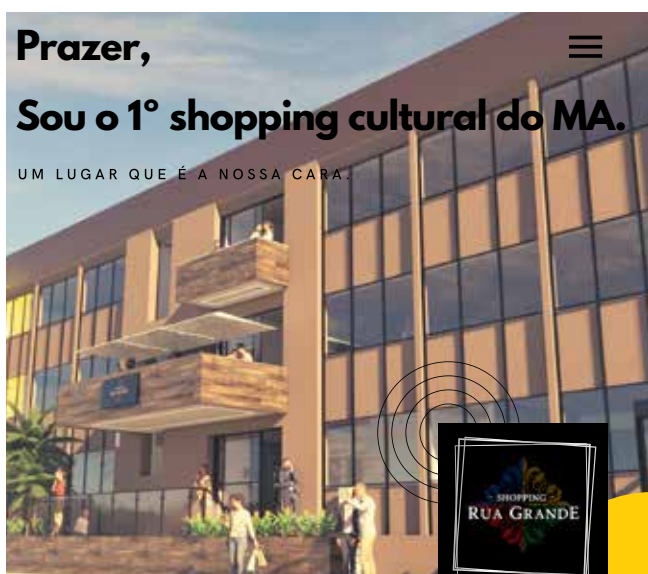
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Arquiteta Paula Mendonça

“É uma opção noturna permanente que estaremos oferecendo no Centro Histórico de nossa cidade”, afirma Marcos Antônio Matias Silva, empresário adotante do imóvel, por meio do Programa Adote um Casarão, e que está investindo R\$ 1,2 milhão na obra.

A projeção é que, das 5 mil pessoas que transitam pela Rua Grande, diariamente, cerca de 1.000 circulem pelo Shopping Cultural Rua Grande.





## Espaço Cultural

O 2º piso (o último andar do imóvel) será o Espaço Cultural, com venda de artesanato, produtos de artistas e de grupos culturais maranhenses e de comidas típicas. A comercialização será em 20 bancas e em mais 5 lojas. Terá um espaço para apresentações musicais e da cultura popular e outro para exposições de arte.

Um dos cartões de visita desse pavimento será a vista panorâmica que o público terá da Praça Deodoro e uma parte do Rio Anil. O planejamento arquitetônico deu ênfase a essa possibilidade que poderá ser desfrutada pelo público que visitar o shopping.

Está sendo montada uma equipe especial de gestão desse espaço cultural, informa Paula Mendonça, arquiteta responsável por toda a obra. Essa equipe vai deliberar alguns detalhes funcionais do espaço.

Como o shopping terá um conceito vinculado a cultura maranhense, a ideia é privilegiar, na fachada, as cores da terra. “São tons em marrom que remetem ao nosso artesanato, ao uso da terra pelas mulheres, como as quebradeiras de coco, e pelos homens, como meio de sustento e forma de viver”, explica Paula Mendonça.



Engenheira Civil e Administradora Lúvia Viana

## MULHERES NA OBRA

Um detalhe interessante na construção do Shopping Rua Grande, no Centro Histórico de São Luís, foi a presença de dezenas de mulheres trabalhando nos canteiros de obras. A iniciativa foi da ong Ela na Obra. Há dois anos, a instituição qualifica mulheres para atuarem no setor, considerado um mercado reservado, predominante para homens. A ONG oferece, entre outros, cursos de pedreira, eletricista, pintora, gessista e técnica de limpeza para qualificar as mulheres interessadas em atuarem na área da construção civil.

Depois de qualificadas, as trabalhadoras da construção civil têm seus nomes incluídos na plataforma Ela Faz, para que sejam inseridas no mercado de trabalho. Pessoas físicas e jurídicas podem requisitar os serviços pelo WhatsApp (98) 9.8533-2439.

A ONG faz o acompanhamento das mulheres nos canteiros de obra. Atualmente, cerca de 200 trabalhadoras estão cadastradas. Cursos e inscrições são disponibilizados no site <https://elanaobra.com.br/>. A página mostra ainda experiência das trabalhadoras nesse mercado.

A engenheira civil e administradora Lúvia Viana, que idealizou e coordena a ONG e a plataforma, explica que a inserção das mulheres no mercado de trabalho da construção civil rompe com preconceitos e abre novos campos para que a mulher tenha mais oportunidades no mercado.





## SESI terá Centro Tecnológico e Cultural da Indústria em casarão no centro de São Luís

Projeto do SESI foi aprovado no programa “Adote um Casarão”

SÃO LUÍS – O diretor regional do SESI, Edilson Baldez das Neves, e o superintendente regional do Serviço Social da Indústria do Maranhão (SESI-MA), Diogo Lima, trabalham no projeto do prédio colonial do Programa Adote um Casarão, do Governo do Estado, onde funcionará o Centro Tecnológico e Cultural da Indústria do SESI.

A iniciativa do Centro do SESI contempla laboratórios de robótica e inovação, espaços destinados à cultura e alimentação saudável, além de um museu interativo da indústria e um espaço de exposições diversas para a cultura maranhense.

O Centro Tecnológico e Cultural da Indústria de São Luís será instalado no casarão localizado na Praça João Lisboa, 328, onde funcionava a Junta Comercial do Maranhão (Jucema). O projeto arquitetônico foi assinado pelos arquitetos Roberto Furtado e Ana Carolina Costa, e contou com o apoio da equipe técnica do SESI.

A iniciativa faz parte do programa Nosso Centro, que contempla uma série de ações para a revitalização da região central da capital maranhense.



Edilson Baldez Presidente da FIEMA ao centro com máscara preta com representantes do Governo do Estado e do SESI.

Para o presidente da FIEMA e diretor regional do SESI, Edilson Baldez das Neves, essa iniciativa é mais uma importante parceria público-privada e busca revitalizar o centro histórico de São Luís. “Queremos que esse espaço seja referência em inovação e cultura, acolhendo tanto o maranhense, quanto os turistas. É um espaço para a comunidade conhecer o que o SESI faz hoje, além de ser a contribuição da FIEMA, por meio do SESI para esse importante programa de valorização do Centro Histórico. É através desse tipo de parceria que temos interagido”, ressaltou o presidente Baldez.

O novo espaço possui uma área de 600m<sup>2</sup>, onde fomentará a educação básica e continuada, segurança e saúde do trabalho, bem com a promoção da saúde. Para o superintendente do SESI, Diogo Lima, que apresentou todo o projeto arquitetônico do prédio e estava acompanhado do superintendente da FIEMA, César Miranda e do presidente do Sinduscon-MA e diretor da FIEMA, Fábio Nahuz, destacou a importância do centro.

“Este casarão vai receber esse centro tecnológico focado em diversos produtos da saúde do SESI, voltado a todo público ludovicense. Teremos equipamentos ligados a robótica, educação gamificada, cultura, alimentação saudável, tendo espaços para pequenas mostras teatrais e exposições. É um compromisso do SESI-MA com a cidade de São Luís”, destaca Diogo Lima, superintendente do SESI-MA.



# Call Center e Centro de Pesquisa no Casarão Maxx

## Fomento à Pesquisa, ao Desenvolvimento e à Revitalização do Centro Histórico de São Luís

A Maxx, operadora genuinamente maranhense de Telefonia Móvel e Fixa, TVHD, Internet WIFI e Fibra com mais de 20 anos de mercado foi a primeira empresa a apoiar o projeto de revitalização do Centro Histórico de São Luís. A Maxx aderiu ao projeto “Adote um Casarão”, iniciativa do Governo do Estado do Maranhão através da SECID / Secretaria de Estado das Cidades, sob o comando do Secretário Márcio Jerry.

Após a obra de recuperação e restauro, foi inaugurado o Casarão Maxx, espaço que abriga a nova estrutura de call center primarizado da operadora, integrada a um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) voltado para a inovação na área de softwares e telecomunicações. A sede dessa estrutura fica na Rua da Estrela, No. 472A. Esse imóvel faz parte do amplo programa “Nosso Centro”, que reúne ações de diversos setores do Governo do Estado, em prol da ocupação e revitalização do Centro Histórico da capital maranhense.

O casarão adotado e revitalizado pela operadora de Telecom Maxx também vai abrigar, futuramente, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), que instalará, no local, atividades de pós-graduação na área de Ciência da Computação.

“Essa parceria do setor público com o privado vai fazer a diferença. A Maxx está de parabéns por ter sido parceira nessa empreitada, que é um presente para todos que moram e visitam São Luís”, disse o Gov. do Maranhão Flávio Dino que prestigiou a solenidade de inauguração juntamente com os Secretários de Estado Márcio Jerry (SECID), Davi Telles (SECTI) e Anderson Lindoso (SECMA).

No Casarão Maxx estão sendo gerados um total de 70 empregos diretos, voltados principalmente a estagiários que estão tendo sua primeira oportunidade de trabalho e de desenvolvimento profissional na área de SAC / Serviço de Atendimento ao Cliente da Maxx. Desde 2019 o serviço de SAC que antes era terceirizado, foi primarizado pela na época TVN, e agora a Maxx (nova marca). Com isso a empresa além de gerar mais postos de trabalho, passou a



FOTO: DANIEL VEIRA

O moderno casarão que ganhou ares futuristas internamente, mas mantendo preservadas as partes históricas do prédio na Rua da Estrela.



FOTO: INTERMIXA

Time Maxx reunido O Diretor Augusto Diniz entre os gerentes da Maxx André Carmelo, Fernanda Oliveira, Flávia Pessoa, Walkíria Pinto e Jefferson Bandeira.

controlar 100% da operação desse serviço, numa prova da importância dada ao atendimento aos clientes.

“Com o processo acelerado de digitalização, os serviços da Maxx se tornaram ainda mais essenciais para todos. Do entretenimento à conexão de internet, os nossos clientes contam com atendimento ágil, da instalação à manutenção; além de disponibilizarmos diversos canais de contato com a operadora, a exemplo das lojas físicas, sites e canais digitais e o serviço de SAC”, resumiu o Diretor da Maxx Augusto Diniz.

Vale lembrar que a visitação é parcialmente aberta ao público, e nas áreas de visitação há também internet Wifi gratuita para turistas e visitantes, assim como computadores com internet para rápidas pesquisas.



# Quatro casarões inaugurados pelo Governo do Maranhão

O Governo do Maranhão inaugurou, 23 de fevereiro, quatro casarões reformados e uma praça no Centro Histórico de São Luís. Na Rua do Giz, foi inaugurada a nova sede da Secretaria de Estado de Igualdade Racial (SEIR) e a Praça da Liberdade. Na Rua Rio Branco, o casarão 404, que agora é uma creche de tempo integral. Na Rua da Palma, foi entregue a nova sede do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB). Na Rua do Sol, foi inaugurado o Casarão do Conselho Estadual de Educação.

"Nós estamos em um ritmo muito intenso de inaugurações porque temos vários programas entre os quais este Programa Nosso Centro, que fez quatro inaugurações muito importantes. Quatro prédios históricos da nossa cidade, recuperados, revitalizados e entregues para o uso da comunidade. Isso significa, também, incentivos a outros investidores, significa apoio à geração de emprego e renda na região central de São Luís", disse o Governador.

"Estamos muito felizes com essas inaugurações, porque sabemos que significa a valorização do nosso patrimônio e também, a melhoria de condições para milhares de pessoas", acrescentou o Governador Flávio Dino.

O secretário das Cidades e Desenvolvimento Urbano, Márcio Jerry, destacou a importância da iniciativa para o fomento à ocupação das áreas e dos espaços ociosos ou subutilizados na área central da cidade.

"São ações convergentes que visam, além da oferta de serviços em diversas áreas, promover a preservação do nosso patrimônio, a geração de novos negócios e o fomento à habitação no Centro Histórico de São Luís. É mais uma ação do Governo Flávio Dino para resgatar a importância do Centro Histórico de São Luís e transformá-lo em referência em inovação e desenvolvimento sustentável", disse o secretário.

As requalificações dos imóveis ocorreram por meio da Secretaria das Cidades e Desenvolvimento Urbano (Secid), em parceria com a empresa Vale, e integram as ações do Adote um Casarão.



"A Vale é uma parceira de longas datas das políticas de preservação do patrimônio histórico e da cultura do Maranhão. Dessa vez, estamos investindo R\$ 15 milhões na restauração de 4 casarões importantes e emblemáticos, tanto do ponto de vista histórico, quanto do papel que passam a desempenhar com as inaugurações, sob a gestão do Governo do Estado do Maranhão. Esses investimentos reforçam o compromisso da Vale de apoiar iniciativas voltadas a preservar a memória e a riqueza material e imaterial da cultura maranhense", afirmou Rômulo Rovetta, gerente de operações do Porto Norte da Vale.



## Nova sede da SEIR e Praça da Liberdade

A nova sede da Secretaria de Estado de Igualdade Racial (SEIR) fica localizada na Rua do Giz nº 476, Centro Histórico de São Luís, e recebeu o nome de “Casa Negro Cosme”. O espaço, junto com a Praça da Liberdade e o Museu do Negro – Cafua das Mercês, foi denominado pelo Governo do Estado como o “Complexo de Fortalecimento Etno”.

O casarão 476, localizado no bairro Desterro, compõe o

Conjunto Arquitetônico e Paisagístico de São Luís, cenário de um dos primeiros momentos da ocupação portuguesa na capital maranhense. A sua restauração, que incluiu desde a fundação do prédio e limpeza, foi executada de forma sustentável, garantindo mais qualidade de vida para quem reside no entorno da obra. Ao todo, foram investidos mais de R\$ 2,8 milhões. A obra gerou cerca de 60 empregos formais e informais.



## Nova sede do MIQCB

O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) ganha nova sede, por determinação do governador Flávio Dino. No Centro Histórico de São Luís, na Rua da Palma, 489, o local será um centro de apoio, capacitação e renovação de liderança das quebradeiras de coco. A obra, que contou com um investimento de R\$ 3,8 milhões, ocorreu por meio de articulação entre as Secretarias de Estado das Cidades (SECID), Agricultura Familiar (SAF) e empresa Vale, que gerou cerca de 50 empregos formais e informais.



## Creche de tempo integral no Centro Histórico

O casarão 404, localizado na Rua Rio Branco, na esquina com a Rua dos Afogados, foi revitalizado para ser um Centro Integral de Educação Infantil. A nova creche de tempo integral, que tem início das aulas previsto para março de 2022, visa beneficiar os trabalhadores, trabalhadoras e moradores da região do Centro Histórico de São Luís, além de gerar emprego, renda e preservação do patrimônio histórico.

“Foram inaugurações muito importantes, a primeira delas foi uma creche de tempo integral, a segunda creche de

tempo integral inaugurada pelo Governo do Estado aqui na nossa capital, que servirá, prioritariamente, às mães e pais que trabalham no Centro, no comércio, ou seja, comerciários e comerciárias. A segunda inauguração, o Conselho Estadual de Educação, antigo casarão da Rua do Sol completamente reconstruído e entregue a este importante órgão do Governo do Estado que cuida da educação básica do nosso Maranhão”, pontuou o secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão.





FOTO: CHARLES ENDRINO

José Henrique Pinheiro, 72 anos, motorista aposentado e uma pessoa muito conhecida no centro de São Luís. Depois de décadas pagando aluguel, recebeu as chaves de seu apartamento próprio, no Edifício Governador Archer

# Vamos habitar no Centro !

“Nasci e me criei no Centro Histórico e, somente depois de mais de 70 anos consegui um lugar meu para morar, pois apareceu alguém que olhasse para a gente, que valorizasse o povo daqui do Centro; somos muitos gratos ao governador Flávio Dino, uma pessoa boa e do bem”. A declaração é de José Henrique Pinheiro, 72 anos, motorista aposentado e uma pessoa muito conhecida no centro de São Luís que, depois de décadas pagando aluguel, recebeu as chaves de seu apartamento próprio, no Edifício Governador Archer, localizado na Av. Magalhães de Almeida, prédio público que foi transformado em um espaço de moradia inaugurado pelo governador Flávio Dino em setembro de 2021.

O Edifício Governador Archer, 167, é um dos 7 imóveis que o Governo do Estado destinou para moradias no Centro Histórico de São Luís, nos últimos anos, atendendo reivindicação de pessoas de baixa renda. Desse total, 4 já foram restaurados e entregues. Os outros três estão localizados na Rua da Estrela, 350; Rua do Giz, 66; e Rua João Gualberto, 49.

Outros três imóveis estão em obras de revitalização e serão entregues este ano. Estão localizados no Beco da Pacotilha, 36; na Rua das Hortas, 270 (onde funcionou a sede do Iterma) e o Centro de Referência da Mulher Negra, na Rua do Sol/Rua dos Craveiros.



Rua do Giz



A iniciativa integra a ação do Programa Habitar no Centro, que visa promover o uso habitacional de imóveis localizados em áreas de interesse de preservação do Centro Histórico.

Antes de ser prédio de apartamentos de moradia, o Edifício Governador Archer funcionou como órgão do Estado, mas estava em desuso. O prédio passou por obras de revitalização e adaptação e, agora, é o novo lar de 14 famílias que moravam em situação de vulnerabilidade social na região central da cidade.

As pessoas contempladas com apartamentos no Edifício Governador Archer e nos outros imóveis moravam de aluguel, em pensões, nos chamados “quartinhos”, em prédios abandonados ou estavam em situação de rua.

A maioria desses prédios, estava em desuso e são de relevante valor histórico-arquitetônico. Estão sendo restaurados e adaptados para moradia com todo o cuidado, dentro das normas de preservação estadual e federal.

O secretário de Estado das Cidades e do Desenvolvimento Urbano (Secid), Márcio Jerry, acompanhou todo o processo de revitalização do prédio. Ele acredita que garantir habitação digna a quem mais precisa é a melhor forma de proporcionar mais qualidade de vida para nossa gente.



FOTO: CHARLES EDUARDO



# Centros Culturais, Administrativos, Praças, Igrejas e Moradias Revitalizadas

Os imóveis que abrigam as casas de cultura estão sendo revitalizados pelo Governo do Estado. A maioria das obras já foi concluída e outras estão em andamento como o belíssimo imóvel da Escola de Música Lilah Lisboa.

Também foram reformados e criados espaços públicos de convivência como as Praças do Poeta e da Liberdade e igrejas históricas.

O Governo do Estado também revitalizou, na área central da cidade, espaço de moradia, por meio do Projeto Cores da Cidade, no trecho do Seminário Santo Antônio e o Conjunto dos Bancários, nas proximidades da Praça Gonçalves Dias.

## Obras concluídas

- Capela de São Pedro
- Conjunto dos Bancários
- Centro Cultural da Beira Mar (REFFSA)
- Cafua das Mercês
- Casa de Nhozinho
- Casarão Tech
- Igreja dos Remédios
- Museu de Arqueologia (Rua do Giz)
- Museu Gonçalves Dias (Palácio Cristo Rei)
- Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho (R. do Giz 221)
- Solar dos Vasconcelos
- Museu do Reggae (Rua da Estrela 124)
- Rua João Gualberto 52
- Av. Pedro II (Edifício João Goulart)
- Av. Pedro II (Nova JUCEMA)
- Av. Senador Vitorino Freire (Shopping da Criança)
- Rua do Egito 272 (IEMA Gastronomia e Restaurante da Educação)
- Praça dos Poetas (Av. Pedro II)
- Parque João Paulo II (Aterro do Bacanga)
- Praça da Liberdade (Terreno ao Lado do CAFUA)
- Rua da Estrela 163 (Mandigueiros)
- Rua da Estrela 472A (MAXX)
- Rua da Palma 322 (IESTI)
- Rua do Ribeirão 140 (Porta e Janela)
- Av. Magalhães de Almeida 167 - Edifício Governador Archer
- Rua da Estrela 350 - Habitar no Centro
- Rua do Giz 66 - Habitar no Centro
- Rua João Gualberto 49 - Habitar no Centro
- Rua da Palma 489 (MIQCB)
- Rua do Giz 476 (SEIR)
- Rua Rio Branco 404 (Creche)



Edifício João Goulart

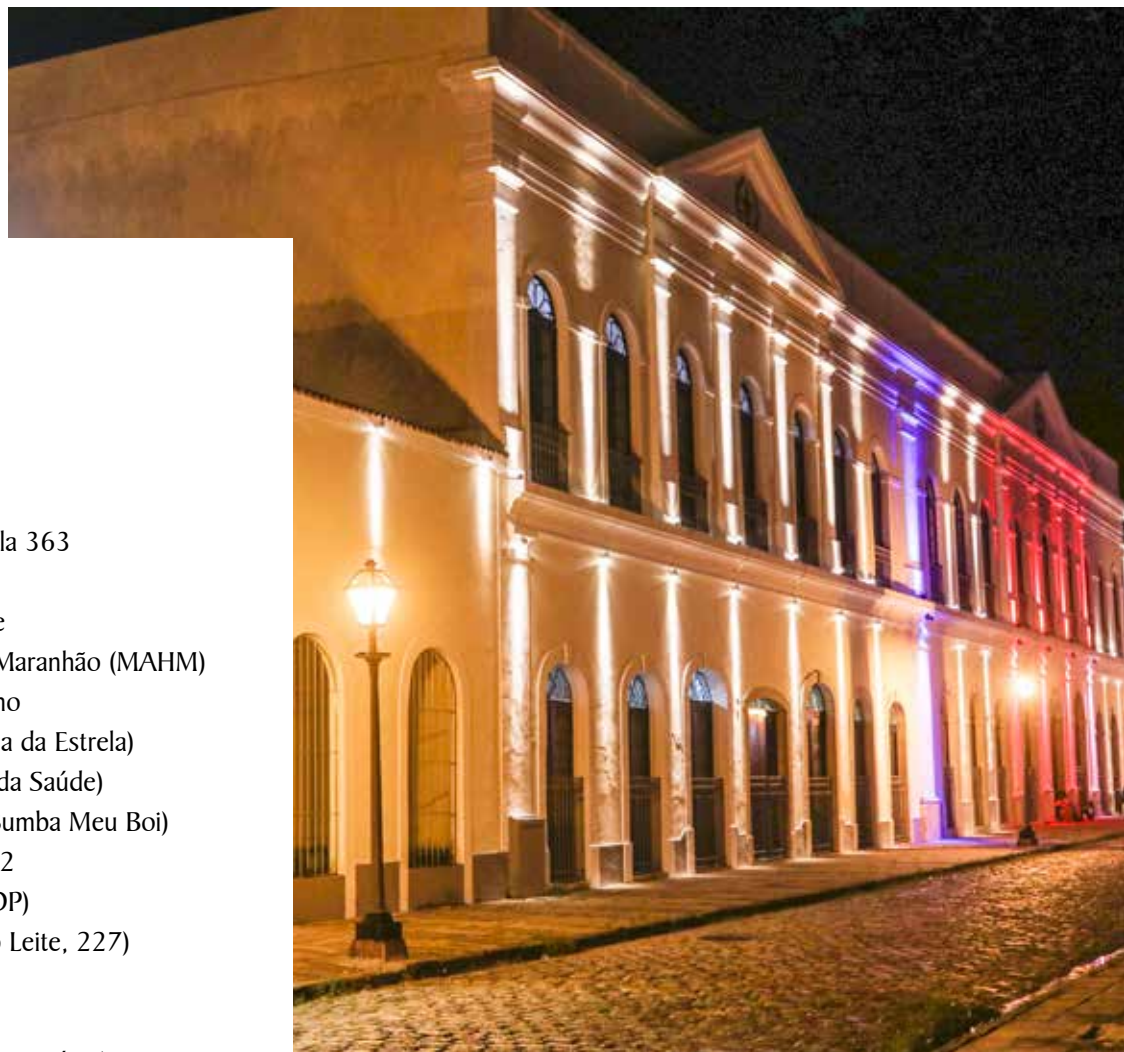


Conjunto dos Bancários





Mercado das Artes



Casa do Maranhão

## Obras em andamento

- Igreja do Desterro
- Igreja de São Pantaleão
- Escola de Música - Rua da Estrela 363
- Igreja de Santo Antônio
- Biblioteca Pública Benedito Leite
- Museu Histórico e Artístico do Maranhão (MAHM)
- Centro Cultural Odylo Costa Filho
- Centro Cultural do Desterro (Rua da Estrela)
- Casarão do Saber Popular (Rua da Saúde)
- Casa do Maranhão (Museu do Bumba Meu Boi)
- Imóvel na Praça João Lisboa, 432
- Rua da Palma 316A (antiga 1ª DP)
- Centro Caixaerial (Praça Benedito Leite, 227)
- Praça Manoel Beckman
- Cais da Praia Grande
- Rua XV de Novembro (Parque das Ruínas)





Em cada lugar do **nosso país**,  
**o empresário nunca está sozinho.**  
Pode contar com a gente.  
**Nosso orgulho de fazer parte da  
sua história é gigante.**

# DO TAMANHO DO BRASIL



Confira no depoimento de  
empresários de todo o País  
como a CNC, as Federações  
e os Sindicatos podem fazer  
a diferença para o seu negócio.







## Setur entrega Centro de Artesanato e Centro de Atendimento ao Turista em Barreirinhas

A cidade de Barreirinhas recebeu mais dois equipamentos em fevereiro. A Secretaria de Turismo do Maranhão entregou um Centro de Artesanato e outro de Atendimento ao Turista situados, respectivamente, no Parque das Dunas e na Beira Rio.

O espaço para comercialização do artesanato local conta com 20 balcões, espaços instagramáveis e de ilustrações assinadas pela artista Deborah Rocha @peedritta.

“Além do Centro de Artesanato e do Centro de Atendimento ao Turista (CAT) que está prestando informações aos visitantes, estão em andamento as obras de melhorias da entrada de Barreirinhas e do portal de entrada da cidade, ambas executadas pela Setur e com previsão de entrega para o final de março” pontuou o Secretário de Turismo, Catulé Júnior.

As obras fazem parte do Programa Destino Lençóis e Delta, que tem como objetivo desenvolver ações que incentivem o turismo nos polos Lençóis Maranhenses e Delta das Américas.

A solenidade contou com a presença do Governador, Flávio Dino, do secretário Estadual de Turismo, Catulé Júnior, do prefeito de Barreirinhas, Amílcar Rocha, e demais autoridades. Na ocasião também foi entregue a praça da família e o parque das Dunas pelo Governo do Estado.

A artesã Luciana Silva, do bairro Boa Vista, agradeceu a oportunidade de expor em um amplo local. “Quero agradecer em nome de todos os artesãos da região porque agora podemos mostrar nossos produtos no local certo e com um preço justo”.



Secretário Catulé Júnior e as artesãs





# Estaleiro Gastrobar

Inaugurado o espaço gastronômico e cultural que São Luis merece

Um novo espaço turístico, cultural e gastronômico abriu as portas na noite de 23 de fevereiro, no Centro Histórico de São Luís, ao lado da Casa do Maranhão, no clima festivo do Carnaval na Ilha.

O Estaleiro Gastrobar será um espaço permanente para apresentações das manifestações culturais do Maranhão, entre elas, Bumba meu Boi, Tambor de Crioula, Reggae, agremiações carnavalescas e vertentes, onde os turistas e o público em geral, possam entrar em contato com o rico folclore maranhense, apreciar a boa culinária regional e desfrutar de um ambiente aconchegante, seguro e charmoso.

Já nessa temporada carnavalesca 2022, o Estaleiro Gastrobar contará com grandes atrações, bandas renomadas e artistas locais badalados, todos os dias, que farão a festa desde o pôr do sol (17 horas), até as 23h00, com todos os novos protocolos sanitários.

Os empresários Francisco Neto e Rosângela Dias, que comandam a Rede Feijão de Corda de Restaurantes, se inspiraram no litoral maranhense e as embarcações únicas que existem por essa região de mar e deram um toque todo especial ao espaço, com requintes cenográficos, pequenos barcos, redes, âncoras, escotilhas, remos e tantos outros elementos da tradição pesqueira do estado.

O cardápio vai manter o padrão já reconhecido da Rede de Restaurantes, que se destaca, entre os melhores do Nordeste. O Chef Danilo Dias, que passou uma temporada em São Paulo, dando uma repaginada nos novos conceitos e tendências culinárias internacionais, estará apresentando pratos suculentos, com um toques especiais e sabores tipicamente, do Maranhão.

O Estaleiro Gastrobar, conta com 02 amplos ambientes, mezaninos, palcos para shows, camarim, áreas para pub e discotecagem, eventos particulares e espaços reservados, que podem ser separados ou compartilhados, com os outros salões arejados da casa. Tudo, para agradar a todos os estilos, formatos e paladares.

Assim como o Pelourinho em Salvador-BA e o bairro da Lapa no Rio de Janeiro, a Praça dos Cataíeiros, ao lado da Casa do Maranhão, deve se transformar na Vila Boêmia,



FRANCISCO NETO E A ESPOSA, ROSÂNGELA DIAS COMANDAM A REDE FEIJÃO DE CORDA DE RESTAURANTES.



FRANCISCO NETO ENTRE O CASAL, VÂNIO E LEONICE AZEVEDO, MADALENA NOBRE, FABIÓLA E DAVID LEONARDO, REGINA E IVANILDO SERRA E A JORNALISTA, KEITH ALMEIDA



O CHEF DANILO DIAS (CHAPÉU) ENTRE AMIGOS NA INAUGURAÇÃO DO ESTALEIRO GASTROBAR



O CASAL, FRANCISCO NETO E ROSÂNGELA DIAS, COM O SECRETÁRIO DE TURISMO SÃO LUIS, SAULO SANTOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO





A EMPRESÁRIA, AGLAI FERNANDA, COM ROSÂNGELA DIAS (CENTRO) E A APRESENTADORA DE TV, MADALENA NOBRE



ROSÂNGELA DIAS, COM O FILHO, DANILO DIAS, QUE ASSINA O CARDÁPIO DA REDE FEIJÃO DE CORDA DE RESTAURANTES



OS JORNALISTAS, CELIO SERGIO, JOEL JACINTO E RAIMUNDO BORGES, COM FRANCISCO NETO E O SECRETÁRIO DE TURISMO, SAULO SANTOS



A BICICLETINHA DO SAMBA ABRIU A TEMPORADA CARNAVALESCA NO ESTALEIRO GASTROBAR



NO PALCO E NO MEIO DO PÚBLICO, O CANTOR NEIFE LEVOU O PÚBLICO AOS HITS DO AXÉ E VELHOS CARNAVAIS



FERNANDO DIAS COM A NAMORADA, CAROL ERAM SÓ ALEGRIA



A JORNALISTA, LÉA ZACHEU E A EMPRESÁRIA, ROSÂNGELA DIAS

Cultural e Tradicional de São Luis. Um mix da diversidade de ritmos, variedade de sabores, harmonia de repertórios, unindo o passado e o presente histórico da capital maranhense, em um lugar seguro, badalado e onde todos se encontram, para o almoço, fim de tarde e burburinhos da noite.

O local, também vai ser palco para exposições de artistas locais, saraus, lives e tantas outras obras da boa arte produzida no Maranhão. A expectativa do casal, é consolidar parcerias, com operadores turísticos, para proporcionar passeios náuticos pela orla, seguido de jantar e show no Estaleiro Gastrobar.

A Rede Feijão de Corda de Restaurantes é um complexo empresarial do ramo da gastronomia, que já é sucesso no Maranhão e é composto pelo Restaurante Flor de Vinagreira, Restaurante Feijão de Corda – Litorânea e a Casa Imperial – Olho D'água. Todos com o mesmo padrão de qualidade e excelência nos serviços.



# Blocos tradicionais de Alta Categoria



FOTOS- ACERVO-LUIS CARLOS

Bloco Tradicional Os Boêmios do Ritmo

Por Jeová França

Nascido como antigas turmas de samba, eram grupos familiares e de amigos os primeiros blocos que saíram a brincar pelas ruas e praças de São Luís desde meados da década de 1930, quando se afirma no Brasil definitivamente o carnaval como ciclo mais forte de festas e manifestações efusivas do riso na cultura nacional. Estes blocos de ritmo tinham uma tradição entre si: a visita casa a casa, dos brincantes, e às famílias mais abastadas da cidade no início do século passado, além de irem a algumas entidades de acesso público e aos grandes bailes dos clubes sociais. Este costume universalizou-se: “assaltam-se” hoje uns aos outros indistintamente, enchendo de alegria o coração, num porre de emoção!

Hoje, na cadência dolente do samba em canção, batido no compasso binário, existe só no maranhão esta tradição singular dos ritmos carnavalescos do Brasil: aqui são chamados “blocos de ritmo” ou “blocos tradicionais”.

Categoria de agremiação momesca da mais alta categoria, os blocos tradicionais são hoje uma das principais referências do carnaval de São Luís do Maranhão, reconhecida patrimônio da humanidade pela Unesco e por todos que a conhecem como cidade, povo e cultura.

Inspiradas em temas-enredos criados preferencialmente a partir da história São-Luisense ou Maranhense, as fantasias destes blocos são bastante luxuosas e ricamente variegadas – sendo seu principal destaque na concepção plástico-visual – e realizadas com muito esmero e paixão, de forma artesanal muitas, costurando-se-lhes cada paetê, galão, aljôfares, pérolas e gotas de lágrimas e outras pedras tiradas da preciosidade do sonho e do desejo, como se lhes fosse possível aplicar rubis, esmeraldas e diamantes! É a mais pura fantasia do homem!



FOTOS- ACERVO-LUIS CARLOS

Bloco Tradicional Os Mal Encarados



FOTOS- ACERVO-LUIS CARLOS

Bloco Tradicional Os Versáteis



FOTOS- CHARLES EDUARDO

Bloco Tradicional Os Tremendões





Bloco Tradicional Os Feras



Bloco Tradicional Os Apaixonados



Bloco Tradicional Os Brasinhas

Seus temas nascem dessa mesma fantasia: é o estro poético a brilhar, é a verve do poeta a compor, é a quimera sorrindo, é o sonho da vida em alegria plena e eterna, é a força da criatividade em processo de realização.

Da riqueza dessa vasta concepção temática, faz-se o samba principal do ano, hoje em dia. Outrora, os compositores faziam seus sambas mais livremente, sem um tema específico, e todos eram cantados na roda do bloco, em uníssono, gogó a gogó, molhado pela mais tradicional pinga, bem como pelo mais refinado uísque. É aqui que se tem a maior variedade de gêneros e de toda a riqueza rítmica da nossa diversidade cultural. Na batucada cadente envolvente do samba, cabe toda canção: canta-se “parabéns a você” e reza-se “ave, maria”; entoam-se toadas de todos os sotaques do bumba-meu-boi; louva-se o divino em cânticos no rufar das caixas batidas pelas velhas negras de Alcântara; arrasta-se o pé no anarriê das quadrilhas, do xote, do baião, do xaxado e em qualquer for all. Dá-se na alma do negro e em seu coração a mais saudosa pungia de sua liberdade, no couro do seu tambor repicando ao calor das crioulas a saracotear nas rodas do mais ancestral samba-de-roda. Mas também se quebram bolachinhas sobre as retintas no silêncio da madrugada pelos becos, ladeiras e ruelas são-luisenses de esquecidas cantarias portuguesas, cantando canções de todo gênero no afrogegó de toda a turma, em bloco, ecoando em uníssono o amor da vida, pela arte, pela cultura brasileira.

Quando rufam os contratempos da euforia do encontro de todos nesses sonhos passeando por todas as cidades do homem, é que respondem as marcações do tempo certo de afirmarmos todos a nossa identidade cultural no genoma da humanidade: dna de brasileiros, nordestinos, maranhenses, sanluisenses e de toda a genética de Blocos de Ritmo do Carnaval do Maranhão!.



# Eosolar – Plataforma interativa da Equatorial Energia revela dados técnicos sobre o potencial de geração de energia solar e eólica do Maranhão

No dia 14 de março a Equatorial Energia lançou a Plataforma Eosolar, um Atlas Digital Interativo que reúne de forma inédita os estudos e informações sobre o potencial de geração de energia renovável (eólica e solar) que o Maranhão possui, associado a outros importantes indicadores estratégicos desse segmento. As energias renováveis contribuem com a diminuição do lançamento de gases de efeito estufa (GEE) e por meio do Eosolar, os estudos e pesquisas sobre a implementação de energia solar e eólica no estado serão fortalecidos, contribuindo diretamente para a matriz de energia limpa no Brasil.

A plataforma está disponível em [www.eosolar.equatorialenergia.com.br](http://www.eosolar.equatorialenergia.com.br) e foi desenvolvida por meio de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Equatorial Energia em parceria com a Agência Nacional de Energia (ANEEL) e a Gera Maranhão. O projeto teve início em agosto de 2020 e tem duração de 30 meses, com atualizações de dados técnicos e pesquisas científicas ao longo desse período. A pesquisa foi coordenada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Na plataforma há mapas, dashboards com informações gerais do estado, dados meteorológicos e territoriais, dentre outras informações. O projeto utiliza tecnologia de ponta, através de equipamentos inovadores para realização de medições locais e os dados colhidos serão fundamentais para garantir a confiabilidade e assertividade das informações disponíveis na plataforma, que também contribuirá para fomentar a economia local, ampliar a qualidade de vida da população, além de ser de grande relevância para a comunidade científica.



FOTOS: DANIELE VIEIRA

O Vice-Governador do Maranhão, Carlos Brandão e o CEO do Grupo Equatorial, Augusto Miranda ao centro entre Francila Soares e José Jorge Soares da Equatorial Maranhão.



Natália Saraiva, Denivaldo Lopes, Ilana França, Lucas Pinheiro, Mariana Cavalcante, Ramon Freitas, Francisco Albuquerque, Rafael Veras e Odálio Torres.



Jacelena Dourado e Victória Nicácio da Comunicação da Equatorial Maranhão.



O Gerente de Inovação Marcelo Augusto entre os engenheiros responsáveis pelo projeto: Mariana Cavalcante, Ilana França e Lucas Pinheiro.



Carmen Sanches e Carlos Eduardo Lima da Aneel.



Léa Zacheu Editora da Revista Maranhão Turismo com o Vice Governador Carlos Brandão



O Reitor da UFMA Natalino Salgado, Carmen Sanches da Aneel e o Dir da Gera Maranhão Alcio Bezerra.



Suelen Campos e João Victor Caracas.



Aline Vasconcelos, Gabriela Cestari da Inovação da Equatorial Maranhão com a cerimonialista Walquíria Moraes.



O Presidente da Equatorial Maranhão, Sérvio Túlio e Joaquim Rolim da Federação das Indústrias do Ceará.



Carlos Hubert e Giselle Colins da Equatorial com Fernando Oliveira da UFMA.





Maranhão terá  
novos voos pela  
companhia Aérea  
Azul a partir de  
março

A Azul Linhas Aéreas, em resposta aos questionamentos da Secretaria de Estado do Turismo (Setur/MA) sobre a malha aérea para o estado, confirmou novos voos ligando Imperatriz a São Luís, Belém e Belo Horizonte.

O serviço que estava suspenso, o trecho que liga Imperatriz à capital São Luís voltará em março com 4 frequências semanais e em 5 de abril a frequência se tornará diária, tanto a ligação com São Luís como com Belém.

A segunda maior cidade do Maranhão, Imperatriz, terá ligação com Belo Horizonte por meio de voo direto a partir de 1 de junho. Os voos já se encontram disponíveis para venda. Mais detalhes serão divulgados pela companhia aérea em breve.





## Anunciado os destaques de 2021 no V Prêmio Cazumbá de Turismo e Cultura do Maranhão

O evento aconteceu no dia (11/02), com apresentação dos 22 vencedores, homenageados, menções honrosas e homenagens póstumas.

O Jornal Cazumbá anunciou os 22 vencedores eleitos, por votação popular como os melhores/destaques de 2021 no Prêmio Cazumbá de Turismo e Cultura, em cerimônia realizada em São Luís, no salão Babaçu no Rio Poty Hotel, em uma grande festa do "Oscar do turismo do Maranhão".

Após a cerimônia de entrega do "Oscar do turismo do Maranhão", aos vencedores e homenageados, foi servido um coquetel ao som e performance instrumental do Multi-artista de Chiquinho França. Uma noite memorável para o turismo e todos os seus atores.



Fotógrafo oficial da Revista Maranhão Turismo, Charlles Eduardo foi vencedor na categoria: Fotografia que melhor expressou o destino Maranhão em 2021

Os agraciados, receberam das mãos do jornalista e editor do Cazumbá, Reginaldo Rodrigues, suas estatuetas de premiação, nas seguintes categorias:

Destaque Agência de Viagens de Receptivos:  
Caravelas Turismo / representada pela empresária Karina Moritz

Destaque Meio de hospedagem, negocio e eventos 2021:  
Rio Poty Hotel (São Luís)

Destaque Hotel Categoria Econômica 2021:  
Hotel Abbeville

Destaque Bar ou Bistrô 2021:  
Amo vinho (São Luís)

Destaque Restaurante 2021:  
Flor de Vinagreira (São Luís)

Destaque Bar temático 2021  
Saráá Grill (São Luís)

Destaque Guia de turismo 2021  
Zildence Barros

Destaque Digital Influencer que melhor promoveu o Maranhão em 2021  
Thaynara OG e Valéria Cunha

Destaque Projeto turístico inovador em 2021  
Feirinha de São Luís (SEMAPA)

Destaque Prefeitura amiga do turismo em 2021  
Prefeitura Municipal de São Luís

Destaque Fotografia que melhor expressou o destino Maranhão em 2021  
Manifestação Cultural/Tambor de Crioula  
Fotógrafo: Charlles Eduardo

Destaque Área de lazer ou ponto turístico 2021  
Elis Capote / Raposa-MA

Destaque Motorista amigo do turismo 2021  
Leandro Campos (Marencanto)

Destaque Transporte turístico 2021  
Marencanto Transportes

Destino Destaques 2021  
Atins/ Barreirinhas

Destaque Produção acadêmica ligada ao turismo 2021  
Turismo de Base Comunitária em Santo Amaro/MA - Prof. Mônica Araújo

Destaque Instância de governança /Conselho destaque 2021  
Conselho Municipal de Turismo de São Luís

Melhor Secretário de Turismo 2021  
Saulo Santos (São Luís)

Personalidade do turismo em 2021  
Edilson Baldez (FIEMA) / Representado pelo Superintendente da FIEMA, Sr Cesar Miranda

Destaque Mídias de difusão do Maranhão 2021  
Repórter Mirante  
Programa Mundo Passaporte

Mérito pela contribuição dado ao turismo do Maranhão  
João Martins (Ex-Secretário de turismo do Maranhão)  
Destaque Turismo, inovação e Economia Criativa 2021  
Mobiliza SLZ - Sebrae/MA

HOMENAGENS PÓSTUMAS  
LUIZ PHELIPE ANDRÉS - Engenheiro  
JOSÉ MEDEIROS – GRUPO TAGUATUR

Homenagens agora são de mérito do turismo e cultura  
Secretário de estado do turismo, Catulé Júnior  
Dra. Ticiane Pinheiro que faz um trabalho brilhante em prol da cidade de Icatú e polo munitim  
Grupo de teatro pão com ovo, que completou 10 anos de espetáculo ao público  
O dj Luis Emilio, que agita e faz grandes eventos festivos e culturais no maranhão  
Panda comunicação externa, que tem contribuído com a imagem e identidade visual do prêmio cazumbá.  
Museu da gastronomia de são luis, por contribuir com a história e tradição do povo maranhense.  
Marencanto turismo - pelo projeto educacional passeio nos sítios  
Sra. Ana carolina do grupo taguatur será homenageada por mérito no turismo pelo seu destaque nacional como vice presidente da abav



# Presidente da Abrasel, Gustavo Araújo, realizou dois grandes festivais gastronômicos para o Maranhão

O Maranhão é um dos estados brasileiros que apresentam grande potencial gastronômico. E, para explorar e enriquecer mais ainda esse cenário, a Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia (SEINC), com o patrocínio da Cervejaria Heineken, idealiza e promove a primeira edição do Festival Maranhão de Sabores. O evento pretende valorizar a culinária maranhense e o orgulho pelos sabores locais.

O Festival, que ocorreu entre os dias 12/02 a 06/03, tem apoio da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Maranhão (Abrasel-MA). No evento, restaurantes, bares e estabelecimentos similares situados nos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa e Alcântara tiveram a oportunidade de criar e apresentar ao público receitas especiais desenvolvidas para a ocasião no intuito, também, de promover e impulsionar o seu negócio.

Dividido em duas etapas classificatórias, o festival gastronômico abarca quatro categorias: Prato Principal; Petiscos; Massas ou Sanduíches e Melhor Atendimento. Na primeira etapa, foram selecionados por votação popular os três estabelecimentos com maior pontuação em cada categoria avaliada. Já na segunda etapa, foram definidos os ganhadores em 1º, 2º e 3º lugares, por meio de visita presencial e voto do júri técnico. Tanto na votação popular, quanto no voto do júri técnico, foram atribuídas aos estabelecimentos participantes notas que variaram de 1 a 10 para cada critério.

Todo estabelecimento cadastrado no Festival concorreu, automaticamente, na categoria Atendimento e puderam inscrever o seu produto em uma das três opções de categoria. Somente participaram do evento estabelecimentos enquadrados na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) como bares,



Prato Explosão Maranhense da chefe Amanda Oliveira, restaurante meu Mará



Reunião da Abrasel com organizadores do Festival da Cachaça no Maranhão.



Gustavo Araújo presidente da Abrasel e o Secretário da SEINC Simplício Araújo

restaurantes e similares, que contenham espaço físico de funcionamento. As empresas participantes do Festival também seguiram, obrigatoriamente, os protocolos de prevenção à Covid-19 definidos por entidades de saúde de cada município.



## Experiência do turista em São Luís no carnaval é avaliada com 80% de aprovação

O período carnavalesco tradicionalmente é marcado por uma alta para o setor turístico de São Luís. Neste ano, devido ao período de pandemia, não foram realizadas as festas oficiais de Carnaval na cidade. Ainda assim, foi registrada alta no fluxo de passageiros do aeroporto em relação a 2021 e, segundo uma pesquisa realizada pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), com o apoio do Observatório de Turismo de São Luís e da UIP Soluções, no período carnavalesco, 80% dos viajantes avaliaram a experiência turística em São Luís como positiva. Mais de 91% dos turistas se sentiram seguros com os protocolos de biossegurança adotados em São Luís.

A pesquisa indicou dados como os locais de origem visitantes de São Luís, se destacando outras cidades do Maranhão (38%), Minas Gerais (13%) e São Paulo (11%). Em relação à permanência média, o número registrado foi de 7 dias.

“Estamos trabalhando com a promoção de São Luís em diversas vertentes: do off ao on-line. Já realizamos capacitações para agentes de viagem e operadores de turismo do Brasil inteiro e a divulgação no digital é muito forte, por meio de e-mail, marketing e das redes sociais Instagram, Facebook, YouTube e TikTok também. Com isso, esperamos aumentar o fluxo de turistas para São Luís cada vez mais”, explica o secretário municipal de Turismo de São Luís, Saulo Santos.

Os resultados obtidos na pesquisa apontam que 73% dos



turistas chegaram de avião e 11% de carro próprio. 52% dos entrevistados ficaram hospedados em hotel ou pousada, 18% casa ou apartamento alugado e 17% na casa de parentes. Dos pontos turísticos da cidade, os mais visitados foram Centro Histórico e praias (24%) e Espigão Costeiro e museus (13%).

Segundo informações da Infraero, o Aeroporto Internacional de São Luís Marechal Cunha Machado recebeu mais de 788 mil passageiros durante o período do Carnaval. Esse número é 45% maior em relação ao movimento do ano anterior (2021).

A taxa de ocupação hoteleira também registrou aumento neste ano. A ocupação geral chegou a 64% nos hotéis da orla de São Luís, onde se encontram a maioria dos estabelecimentos. Os turistas têm acesso a conteúdos sobre São Luís nos perfis das redes sociais Instagram (@turismo.saoluis), Facebook (Turismo São Luís) e TikTok (@turismo.saoluis)





BEBÊ KRAMER

FILÓ MACHADO



GABRIELA MARQUES

NEMA ANTUNES



# Palco Mundo 2022 no Teatro Arthur Azevedo

O Lençóis Jazz & Blues Festival tem a imensa satisfação de apresentar o Palco Mundo nos próximos dias 24 e 25 de março de 2022, no Teatro Arthur Azevedo (Rua do Sol, Centro). A iniciativa tem o patrocínio do Instituto Cultural Vale, BNB, Potiguar e Fidens Construções S/A, com recursos incentivados por meio da Lei de Incentivo à Cultura. A realização é da Tutuca Viana Produções.

Cores, encontros, acessibilidade, alegria, cultura e música, essa é a melhor tradução para o Palco Mundo. A programação vai incluir espetáculos e oficinas, com entrada livre, onde os ingressos estarão disponíveis na bilheteria do TAA, de acordo com a capacidade limitada de lotação pública, e podem ser trocados, como sugestão, por 1 kg de alimento não-perecível. Toda a arrecadação será destinada à entidade Pousos Sociais.

Trata-se de uma vertente do Lençóis Jazz & Blues Festival que seguirá para sua 14ª edição este ano. Cada noite contará com três grandes shows. São eles: Nema Antunes Sexteto, Gabriel Grossi Quarteto, Filó Machado Sexteto, Gabriela Marques, Bebê Kramer e Arismar do Espírito Santo.

Em 2019, a iniciativa contou com aproximadamente 14.880 pessoas beneficiadas com o formato apresentado entre participação nas oficinas, palestras, feira de artesanato, espaços gourmet e shows.

Desta vez, o formato foi redimensionado para contemplar seu público apreciador, com garantia de que haja todos



GABRIEL GROSSI



ARISMAR GUIT

os cuidados de prevenção, regras sanitárias e protocolo de saúde contra a Pandemia, o intuito é que toda a programação possa fluir de maneira segura para a melhor experiência em torno da Arte e Cultura, neste riquíssimo universo da música instrumental.



# Alcântara

Um Museu a Céu Aberto  
Aberto no Maranhão



TEXTO E FOTOS POR PAULO MELO SOUSA

No dia 02 de dezembro de 2021 o Governador do Maranhão, Flávio Dino, assinou na praça da igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, também chamada de igreja do Galo, em Alcântara, às 16 horas, um decreto estadual conferindo o título de Cidade Museu a Céu Aberto àquela cidade, em razão de a mesma abrigar riquíssimo acervo cultural e patrimonial, grande parte deste ao ar livre, tais como o Pelourinho, as ruínas da igreja de São Matias, ruínas da rua da Amargura, o Palácio Negro, os dois palácios do Imperador, ruínas do Convento dos Carmelitas, a Fonte das Pedras e da Miriritiua, dentre outros magníficos monumentos.

O Decreto oficializa Alcântara como “Cidade Museu a Céu Aberto do Estado do Maranhão”, baseado no uso das atribuições que confere ao Governador do Estado do Maranhão os incisos III e IV do artigo 64 da Constituição Estadual. Segundo a Seção II da Constituição, que dá conta “Das Atribuições do Governador do Estado”, o Art. 64. diz: “Compete, privativamente, ao Governador do Estado: ...III – sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução”. E no artigo V - “dispor sobre a organização e o funcionamento da administração do Estado na forma da lei”. O decreto criou um Comitê Gestor, que será formalizado pela Secretaria de Estado da Cultura - SECMA, e que irá realizar um mapeamento da atual situação do patrimônio material e imaterial de Alcântara, elencando as necessidades



que a cidade apresenta, por ordem de prioridades, visando realizar ações em defesa da salvaguarda desse patrimônio, que ficará a cargo do estado, o que inclui ações de restauro e de apoio a manifestações culturais.

A ideia para que se fizesse uma campanha junto ao governo estadual, visando a formulação e assinatura do decreto surgiu há alguns anos atrás, desde que Lani Goeldi





(curadora de arte e Membro do Conselho Internacional de Museus - ICOM) e sua equipe começou a realizar cursos de museu a céu aberto no Maranhão. “Particpei de alguns desses cursos, fiz amizade com a Lani e logo em seguida articulei um curso em Alcântara, em janeiro de 2018, intitulado ‘Vivências de imersão cultural no patrimônio imaterial de Alcântara’. A partir de então apresentamos a proposta de conferir a chancela de Museu a Céu Aberto a Alcântara junto ao governo estadual, até que o decreto foi assinado em dezembro último. Trata-se de um reconhecimento pelo estado da importância do patrimônio de Alcântara e, a partir da criação do comitê gestor, da firmeza de um compromisso na defesa desse patrimônio”, declara o jornalista, escritor e diretor do Museu Histórico de Alcântara - MHA, Paulo Melo Sousa.

Como declara Cláudio Farias, Jornalista e Coordenador Geral do Conselho Municipal de Turismo de Alcântara - COMTUR, “é permanentemente necessário pautar a importância e o valor patrimonial de Alcântara como bem comum nacional, integrando os bens materiais e imateriais, humanos e ambientais na ação do dia a dia dos alcantarenses. E qualquer instrumento que mexa com a inércia e o descaso constante dos poderes públicos locais aponta para uma saída simples e certa: cidadania. Não se deve esperar amor por Alcântara dos insensíveis e ignorantes”.

O comitê gestor, que está sendo criado pela SECMA, irá fazer um diagnóstico das necessidades culturais em Alcântara, junto com representação da comunidade envolvida, para que mais adiante as ações sejam iniciadas. “A Associação Artística Cultural Oswaldo Goeldi, que presido desde 2004, realizou seu primeiro curso livre de Museologia e Curadoria de Arte em 2015. De lá para cá, nossa equipe, composta por especialistas nas áreas de museologia, história, curadoria, produção e gestão cultural, dentre os quais citamos Paulo Vergolino, Adriana Pisciotano de Athaide e Edith Zogbi, nos unimos ao jornalista, escritor e ativista cultural maranhense Paulo Melo Sousa para ampliar ainda mais nosso leque de difusão de conhecimentos, levando até São Luís e Alcântara um pouco da nossa vasta experiência na área cultural através de cursos alicerçados na ideia do museu a céu aberto. Hoje, conseguimos vislumbrar Alcântara como um grande celeiro de oportunidades para os moradores e para o turista não convencional, pronta para se transformar num polo de Educação Museal, Curatorial e Patrimonial - Extra Muros”, informa Lani Goeldi.

## Cidade Monumento Nacional Museu a Céu Aberto

E foi assim que nasceu o primeiro curso Museu a Céu Aberto e mais tarde o curso e Vivências e Imersão no Patrimônio Imaterial na cidade de Alcântara, com a preocupação central de fornecer aos alunos aspectos teóricos e vivências museológicas e curatoriais com um programa voltado ao aprendizado in-loco.

Contamos com a participação de alunos de diversos Estados como: Pará, Amazonas, São Paulo, Rio Grande do Sul, etc, e percebemos que ao realizarmos este curso, efetivamos muito além de um simples compartilhamento de conhecimentos e ideias, mas sim, concretizamos um intercâmbio de profissionais multidisciplinares que tem muito interesse em contribuir para o município de Alcântara e consequentemente todo o Estado do Maranhão.

Mesmo no ano passado, durante a pandemia, estivemos presentes na Universidade Federal do Maranhão no intuito de agregar outros docentes para nosso Projeto e ampliar nossos conhecimentos.

Porém, assim como muitas cidades brasileiras, ainda se matem adormecida de olhares diferenciados e espera pacientemente quem dela queira adquirir novos conhecimentos.

Parabéns Alcântara,

Parabéns Maranhão,

Parabéns a todos os envolvidos



# 15º Salão do Turismo da Abav-MG

O Salão do Turismo da Associação Brasileira de Agências de Viagens de Minas Gerais (Abav-MG), será realizada dia 25 de março, das 9h às 18h, nos salões de eventos do Dayrell Hotel & Centro de Convenções, em Belo Horizonte.

O evento é considerado um dos mais importantes acontecimentos turísticos da capital mineira e reúne profissionais especializados do setor, entre eles, agentes de viagens, empresários e jornalistas.

O salão anterior, realizado em março de 2020, bateu recorde de estandes, inscrições antecipadas e público. A estimativa é que o evento de 2022, ultrapasse os números do 14º Salão do Turismo, gerando a movimentação do mercado e a projeção de novos negócios.

Ao decorrer da feira, serão realizadas 5 palestras que têm o objetivo de capacitar agentes de viagens e mostrar as novidades do mercado. O presidente da Abav-MG, Peter Mangabeira, afirma que a feira traz para o Turismo novas oportunidades, ressalta também a importância da participação no 15º Salão do Turismo e acentua o quanto é importante o trabalho em equipe durante a crise.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



## DIA NACIONAL DO ARTESÃO

Artesãos e artesãs maranhenses tiveram uma semana movimentada com homenagens e atividades reverenciando o dia nacional do artesão, comemorado no dia 19 de março. A Secretaria de Estado do Turismo (Setur/MA) finalizou a extensa programação no Centro de Comercialização de Produtos Artesanais do Maranhão (CEPRAMA).

A programação incluiu cursos de qualificação, debates e palestras com foco em assuntos relacionados ao segmento do artesanato. Entre os cursos ofertados estão: 'Técnicas de Empreendedorismo para Artesãos' e de 'Mídias Sociais para Promoção do Turismo', abordando também a produção de portfólios.

Durante a Semana do artesão, os participantes também assistiram a um debate sobre o Estudo da Base Conceitual do Artesanato Brasileiro. Todos os presentes receberam certificados ao final de cada curso.

"Essa semana, onde comemoramos o dia do artesão, nós do Governo do Estado, por meio da Setur e do Ceprama preparamos uma grande e vasta programação com cursos, com roda de conversas, discutindo a base conceitual do artesanato no Maranhão e entregamos as



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Grupo de artesões e artesãs no Ceprama

primeiras carteiras de mestres artesãos do Estado", profere o secretário de Estado do Turismo, Catulé Júnior.

"Receber o título de Mestre Artesão, não é simplesmente fazer, monta, dar aula ou fazer uma oficina. Para ser reconhecido como Mestre Artesão, é necessário ter história, tradição, ser reconhecimento pela comunidade, ter publicação em veículos de comunicação sobre seus saberes, além de, ter a comprovação da comercialização dos seus artesanatos para turistas até de outros países. Então, é como o artesão fosse defender uma tese acadêmica", explicou o coordenador do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) no Maranhão, Carlos Martins.





Há sim um  
lugar melhor  
que o nosso lar.

# # VEM PRO LUZEIROS





Quem escolhe viajar, escolhe conhecer lugares diferentes. Lugares onde possa sair da rotina e viver incríveis experiências. Quem gosta de viajar, ama descobrir o novo. Não quer se sentir em casa. Quer fugir do dia a dia. E vivenciar dias melhores. Em Fortaleza, Recife, São Luís ou Lisboa.



Venha viver experiências incríveis com a gente, faça sua reserva:

Fortaleza: (85) 4006-8585 | Recife: (81) 3139-8800

São Luís: (98) 3311-4949 | Lisboa: +351 210 912 110

[www.luzeiroshoteis.com](http://www.luzeiroshoteis.com)    [vemproluzeiros](#)



**LUZEIROS**  
HOTÉIS



# VEM AÍ!



EXPO  
INDÚSTRIA  
MARANHÃO



De 26 a 29 de  
maio de 2022



NO MULTICENTER  
NEGÓCIOS  
E EVENTOS



**SESI**

PELO FUTURO DO TRABALHO

**SENAI**

**IEL**

**FIEMA**

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA